

Trabalhos Científicos

Título: Manejo Clínico De Lactente Cardiopata Em Quadro Agudizado Por Dificuldade De Acompanhamento Especializado Em Época De Pandemia.

Autores: SANDRA ÁVILA CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), FERNANDA MARIA WANDERLEY CAVALCANTE FREIRE (HUOL/EBSERH), PATRÍCIA LIZANDRO ALBERNAZ (HUOL/EBSERH), ILANA DEYSE ROCHA LEITE (HUOL/EBSERH), THALES HENRIQUE DOS SANTOS (HUOL/EBSERH), JÉSSICA LYRA DA SILVA (HUOL/EBSERH), ÉRICKA CECÍLIA RESENDE DE SOUZA (HUOL/UFRN), JOYCE ELLEN CAVALCANTE (HUOL/EBSERH), JOSÉ SEGUNDO BARBOSA NETO (HUOL/EBSERH), MARÍLIA ÁVILA CAVALCANTE (UNICHRISTUS)

Resumo: Introdução: A pandemia causada pela Covid-19 exigiu que o isolamento social fosse realizado como medida protetiva, impactando na redução e mesmo fechamento temporário de alguns serviços de saúde, gerando descontinuidade no tratamento de milhares de brasileiros, incluindo atendimentos pediátricos ambulatoriais. Descrição do caso: Lactente, 3 meses, sexo masculino, com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca ao nascer. Realizou Ecoardiograma no primeiro mês de vida, evidenciando Tetratologia de Fallot. Acompanhado na Estratégia Saúde da Família e encaminhado para atendimento ambulatorial especializado, não obteve sucesso na realização da consulta devido ao fechamento de alguns serviços pela pandemia. Após apresentar desconforto respiratório importante foi encaminhado ao serviço de emergência pediátrico, onde realizou raio X de tórax. As imagens não diagnosticaram quadro respiratório, no entanto, evidenciaram aumento de área cardíaca. Transferido logo após para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital Universitário do Nordeste, taquipneico em Máscara de Venturi (MV) 50%, saturação (SAT) de 96%, apresentando cianose central e periférica, lactente sofreu variação de saturação abrupta, SAT: 76%, com queda progressiva, após transporte e estabilização no leito, sendo realizada intubação de urgência. Manteve saturação variando entre os membros, com extremidades apresentando saturação de 19%, em posição de Trendelenburg. Hipotérmico, estabilizado em manta térmica. A terapêutica medicamentosa inicial objetivou a estabilidade hemodinâmica com uso de Noradrenalina, Dobutamina, Adrenalina, Milrinone, sendo reajustada conforme evolução do paciente e orientações de especialistas. Após atendimento de emergência, lactente realizou exames cardiológicos específicos, sendo posteriormente encaminhado para realização de cirurgia cardíaca em hospital especializado. Discussão: Lactente apresentando quadro clínico grave, instável, de difícil condução, porém com melhora gradativa e progressiva após manejo apropriado. Conclusão: A pandemia da Covid 19 dificultou o acesso de milhares de brasileiros a atendimentos especializados, sendo prevista uma onda secundária de atendimentos de urgência e emergência relacionado às demais comorbidades, como no exemplo relatado neste estudo.